



A mediação da Comissão Pastoral da Terra durante a pandemia do COVID-19 na feira agroecológica do PDS – Projeto de Desenvolvimento Sustentável, Porto Seguro em Marabá/Pará

The mediation of the Pastoral Land Commission during the COVID-19 pandemic at the PDS agroecological fair – Sustainable Development Project, Porto Seguro in Marabá/Pará

SOUSA, Francisco Alves de¹; LIMA JUNIOR, Luiz Nunes²

CASTRAVECHI, Luciene Aparecida³;

¹ Agente da Comissão Pastoral da Terra – CPT Marabá/PA, chico20022005@yahoo.com.br; ² bururejr@hotmail.com; ³ lucienecasthi@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Campesinato e Soberania Alimentar

Apresentação e Contextualização da experiência

Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação da CPT – Comissão Pastoral da Terra de Marabá/Pará durante a pandemia do COVID-19 nos trabalhos da Feira Agroecológica do PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável) Porto Seguro. O Assentamento está localizado na mesorregião sudeste do Pará, no município de Marabá. O acesso dar-se pela saída de Marabá, – BR 155 - até o ramal da Fazenda Taboquinha, KM 14, percorrendo-se cerca de 10 km até a Vicinal 21 de junho.

A CPT de Marabá foi fundada em 1976, em um contexto dos grandes projetos políticos de ocupação da Amazônia durante o governo ditatorial.

Após a ditadura-civil militar, os movimentos sociais se fortaleceram e iniciaram os processos de reforma agrária, assim em junho de 2004 um grupo de famílias acampadas em frente ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA-SR27 coordenadas pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Marabá – STTR e apoio da CPT de Marabá, iniciaram o cadastro das famílias para a ocupação da Fazenda Balão II de propriedade do fazendeiro Evandro Liege Chuquia Mutran. Durante o período de acampamento, a CPT atuou no PDS – Porto Seguro incentivando a ajuda mútua, o trabalho coletivo e organizativo. Foram realizadas oficinas de formações políticas-organizativas, com temáticas voltadas para o meio ambiente, saúde, gênero, direitos humanos - etc.

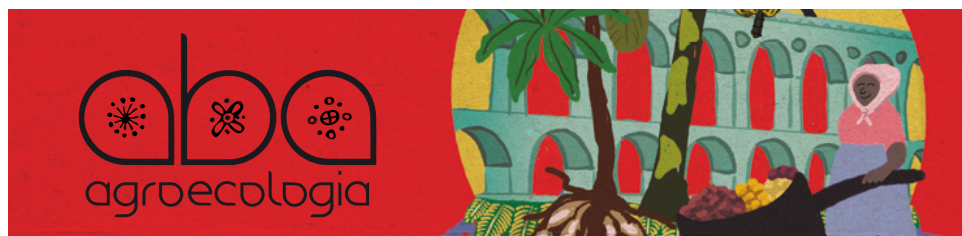
No campo técnico-produtivo foram realizadas atividades para a implantação de módulos produtivos agroecológicos e a comercialização desses produtos sob a perspectiva do cooperativismo e associativismo. Os trabalhos da CPT consistiam em visitas, reuniões e formações sobre: Agroecologia, Sistemas Agroflorestais – SAFs, criações de pequenos e médios animais, uso consciente dos recursos naturais e reflexões sobre a implantação de sistemas produtivos diversificados e agroecológicos.



Para a implantação dos SAFs, a CPT contou com a parceria da Secretaria Municipal de Agricultura de Marabá – SEAGRI, que disponibilizou grande parte de mudas e sementes. A CPT distribuiu sementes, sacos e mudas de essências florestais e espécies frutíferas da região. Foi estimulada a comercialização dos produtos nas feiras da agricultura familiar, mesmo que as famílias não tivessem produzindo, elas vendiam frutos coletados da floresta e participavam das feiras em busca de sementes e conhecimentos de venda direta ao consumidor.

Em 14 de outubro de 2016, o INCRA desapropriou a área de 1069 hectares de vegetação nativa, publicou a portaria de criação do PDS - Porto Seguro para 37 famílias em lotes de 6,5 alqueires que organizaram suas atividades em Sistemas Agroflorestais e criação de pequenos e médios animais (INCRA, 2015). Após 12 anos de resistência e lutas, as famílias do PDS – Porto Seguro já possuíam os seus sistemas de cultivo e criação consolidados sob bases agroecológicas, o que fortaleceu a participação nas feiras urbanas de Marabá. Desse modo, a CPT por meio de formações, assistência técnica, fornecimento de mudas e sementes impulsionou juntamente com a SEAGRI, Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) a atuação das agricultoras e agricultores nas feiras urbanas e institucionais.

Em 2016 com o apoio da CPT, foi criada a Feira Agroecológica que contou com a participação de 7 famílias de agricultores feirantes do PDS. A feira ocorre mensalmente aos sábados em um espaço cedido pela Comuna do CEPASP (Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular), e a SEAGRI fornece infraestrutura e transporte aos feirantes. A partir de 2018, as agricultoras e agricultores do PDS – Porto Seguro passaram a participar da Feira dos Povos do Campo da UNIFESSPA e UEPA. A CPT passou a articular juntamente com a UNIFESSPA o intercâmbio dos saberes dos povos do campo e a universidade, onde acontece a integração dos produtos da reforma agrária com cursos de formação e rodas de conversas. A partir de 2019, a CPT em parceria com a Pró-reitoria de Extensão, realizou um curso de Sistemas Agroflorestais e Agroecológicos para assentados, agricultoras e agricultores, especialmente do PDS e sujeitos de outras comunidades rurais. Como podemos observar, desde a ocupação das famílias de agricultoras e agricultores do PDS – Porto Seguro até a sua consolidação como assentamento, a CPT esteve atuante como mediadora de conflitos com o Estado, formação organizativa e técnica, bem como propulsora da venda dos excedentes produzidos na comunidade. O trabalho das feiras vai além da simples prática de compra e venda, pois além de proporcionar o sustento financeiro das famílias, é um lugar que incentiva a conexão entre o rural e o urbano por meio da valorização da agricultura familiar, soberania e segurança alimentar sem o uso de agrotóxicos, sobretudo por meio das práticas agroecológicas e preservação dos recursos naturais.



Desenvolvimento da experiência

Devido a propagação do coronavírus em Marabá, a prefeitura publicou o Decreto nº 26, em 23 de março de 2020, determinando o fechamento parcial do comércio e o estabelecimento de medidas protetivas de contágio e propagação do COVID-19. Portanto, bares, restaurantes, lanchonete, academias, e outros foram afetados, sobretudo as famílias de agricultores do PDS – Porto Seguro que tiveram que traçar novas estratégias de vendas dos produtos. Por medo de contraírem o coronavírus, os feirantes suspenderam as atividades no mês de abril de 2020. A quarentena propiciou que as agricultoras e agricultores tivessem mais tempo para se dedicar aos sistemas de cultivo e criações, com isso ocorreu o aumento da produção. Diante desse fato, os agentes da CPT em reuniões online com professores das instituições de ensino da região, especialmente da UNIFESSPA resolveram dar destino ao excedente produtivo do PDS – Porto Seguro por meio de um sistema de feira on-line com entrega em domicílio, ou seja, por *delivery*. A CPT ficou responsável em fazer o levantamento dos produtos e valores ofertados pelos agricultores, e, montou uma lista eletrônica que foi divulgada nas redes sociais e enviada por mensagens para os potenciais consumidores. O sinal de celular e internet móvel era extremamente instável no PDS, assim um agente da CPT ficou encarregado de anotar e agendar os pedidos dos produtos e repassar para a liderança dos feirantes. As entregas dos produtos ocorriam aos sábados no espaço da feira da Comuna, onde os consumidores com hora agendada retiravam os seus produtos pessoalmente (*drive thru*) ou pelo *delivery* com o apoio de parceiros.

Tabela 1. Lista dos produtos vendidos na feira on-line pelas agricultoras e agricultores do PDS – Porto Seguro, Marabá/PA

Frutas/Amêndoa	Grãos	Hortaliças	Legumes/Verduras	Origem Animal	Processados
Abacaxi	Fava	Alface	Abóbora	Galinha	Açaí
Banana	Feijão	Cebolinha	Cará	Ovo	Andiroba
Cacau	Milho	Cheiro verde	Macaxeira	Pato	Colorau
Castanha-do-pará		Couve	Maxixe		Copaíba
Cupuaçu		Jambu	Pepino		Farinha
Coco			Pimenta de cheiro		Farinha de Puba
Laranja			Pimenta do reino		Polpas de frutas
Limão			Quiabo		Tapioca
Mamão					Temperos
Manga					Tucupi
Melão					
Tangerina					

Fonte: Autor, (2020).

Conforme a tabela acima, é possível identificarmos a diversidade produtiva e alimentícia do PDS – Porto Seguro. A feira online potencializou a divulgação dos produtos da agricultura familiar e a produção agroecológica. As famílias do PDS se sentiram integradas no desafio de um mundo pandêmico e abraçaram o projeto junto à CPT e a UNIFESSPA, com o propósito de garantir a soberania e segurança alimentar aos consumidores dos seus produtos agroecológicos.



Desafios

O grande desafio para coordenar a Feira On-line Agroecológica do PDS – Porto Seguro foi a insegurança em relação à infecção do coronavírus COVID-19, pois naquele período (maio de 2020), ainda não tinham muitos estudos sobre o processo efetivo de contaminação, assim o distanciamento social era o mais indicado. Entretanto, o trabalho de assistência aos agricultores desenvolvido pela CPT teria que tomar outro formato e se adequar à nova realidade de uma pandemia. As medidas sanitárias foram tomadas e repassadas às famílias do PDS em relação à higienização dos produtos e comercialização, bem como as medidas protetivas do uso de máscaras, higiene pessoal com lavagem regular das mãos e uso do álcool em gel, higienização do espaço antes e após a entrega dos produtos e higienização das sacolas entregues com os produtos. A ausência do poder público na orientação das medidas protetivas, distribuição gratuita de máscaras, álcool em gel e produtos de limpeza do espaço da Comuna gerou gastos para as famílias de feirantes do PDS – Porto Seguro que foram sanados em parte pelos projetos de apoio da CPT, os quais arcaram com os produtos de limpeza, álcool em gel e a confecção de máscaras por costureiras, pois na época orientou-se o uso de máscaras de tecido, e, posteriormente as máscaras descartáveis. Desenvolver uma nova dinâmica de relações pessoais de compra e venda de produtos que são escolhidos “aos olhos e manuseio” do consumidor foi desafiador, pois o ato de ir à feira envolve diversos mecanismos sociais e culturais na disputa pelo melhor preço, ou seja, pechincha, diálogo com o agricultor familiar, sobretudo, em relação a origem dos produtos, plantio, uso de produtos não químicos, processamentos, entre outros. Mas, a nova conjuntura social e econômica desenvolveu espontaneamente novos modos de comercialização e divulgação de produtos, e, pelo fato dos produtos agroecológicos do PDS – Porto Seguro serem comercializados há anos nas feiras urbanas e institucionais, a exemplo da Feira da Comuna e da Feira dos Povos do Campo, os produtos já eram conhecidos por um público diversificado e a sua venda on-line obteve muito êxito.

Principais resultados alcançados

A Feira On-line Agroecológica do PDS – Porto Seguro proporcionou durante a pandemia do COVID-19, a continuidade da valorização dos vínculos com os alimentos provenientes da agricultura familiar. Devido ao alto índice de desemprego, os feirantes mantiveram os preços dos seus produtos, com o intuito de manter e atrair novos consumidores provenientes dos canais de divulgação das redes sociais. A feira online criou novos significados para a socialização e comercialização dos produtos por meio de pedidos virtuais. O formato virtual propiciou a reinvenção das agricultoras e agricultores do PDS que continuaram garantindo a sua renda mensal em um período de crise sanitária global, reconhecimento de práticas produtivas que preservam o meio ambiente com a implantação de SAFs, soberania e segurança alimentar pelos sistemas agroecológicos implantados no assentamento desde a sua ocupação. A feira on-line contribuiu diretamente na expansão do mercado e número



de vendas; sendo importante destacar que após o período de isolamento social, as famílias de feirantes do PDS voltaram com as suas atividades na Feira dos Povos do Campo e criaram uma parceria com a Prefeitura de Marabá que disponibiliza transporte e infraestrutura aos feirantes que passaram a participar da Feira da Folha 28. O trabalho da CPT no enfrentamento da COVID-19 junto às agricultoras e agricultores do PDS – Porto Seguro evidenciou novas formas de lutas e resistências dos povos do campos, os quais não se deixaram abater pelos medos e incertezas que a pandemia gerou nos indivíduos mundialmente. Ao desempenharem os sistemas produtivos dos povos tradicionais do campo e terem a possibilidade de venderem o seu excedente, as famílias do PDS – Porto Seguro reafirmaram a sua autonomia cultural, econômica e social frente ao mercado consumidor por meio de sistemas produtivos agroecológicos.

Disseminação da experiência

A experiência da Feira On-line Agroecológica do PDS – Porto Seguro em Marabá/PA, deve seguir como inspiração para municípios que recebem seu abastecimento alimentar de grandes centros produtores e não valorizam a produção local. Nesse sentido, o contato virtual com comunidades distantes da sede do município pode encurtar a distância para a venda desses produtos oriundos da agricultura familiar sob bases agroecológicas. Sugere-se o levantamento dessas famílias de agricultores por intuições de ensino, pesquisa e extensão e órgãos públicos para desenvolverem um projeto de entrega *delivery* dos produtos provenientes da agricultura familiar. Desse modo, para não onerar o trabalho desses indivíduos envolvidos, a feira on-line poderia ocorrer mensalmente e crescer o atendimento de acordo com a demanda dos consumidores. Possibilitar outros meios de comercialização torna-se uma alternativa comum entre os estabelecimentos comerciais, assim a feira on-line diminui a distância entre o produtor e o consumidor, que mesmo não tendo contato pessoal com o feirante irá receber produtos de qualidade que impulsionam a sustentabilidade da agricultura local, soberania e segurança alimentar.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA (2015). Incra transforma área emblemática de conflito agrário em dois assentamentos no Sul do Pará. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/noticias/incra-transforma-area-emblematica-de-conflito-agrario-em-dois-assentamentos-no-sul-do-para> Acesso em: 04 mar. 2023.